

Medicina Veterinária

Análise de alterações em hemogramas e exames de bioquímica de gatos FIV e FeLV positivos à testes rápidos atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras entre os anos de 2018 e 2023.

Sofia Miranda Caldeira - Acadêmica do 5º módulo de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras. Contato: sofia.caldeira@estudante.ufla.br

Ana Luisa Carvalho de Lima - Acadêmica do 7º módulo de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras. Contato: ana.lima15@estudante.ufla.br

Júlia Maciel Martins - Acadêmica do 9º módulo de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras. Contato: julia.martins1@estudante.ufla.br

Rodrigo Bernardes Nogueira - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras. Contato: nogueirarb@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

Os vírus da Imunodeficiência Felina (FIV) e da Leucemia Felina (FeLV) são retrovírus que afetam os gatos, causando infecções crônicas transmitidas por contato direto entre gatos, brigas ou feridas e secreções nasais/sanguíneas. A FIV compromete o sistema imunológico, tornando-os suscetíveis a infecções secundárias, enquanto FeLV afeta o sistema hematopoiético, levando a anemia, infecções persistentes e tumores. O objetivo deste trabalho foi avaliar as possíveis alterações no hemograma e nos exames de bioquímica sérica em gatos com FIV/FeLV atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras. Este estudo analisou os prontuários de gatos atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras entre 2018 e 2023, FIV/FeLV positivos. Foram encontrados 65 animais positivos para tais doenças. Para cada animal, foram coletados os resultados de hemograma e bioquímica sérica. Os resultados do hemograma revelaram que 27,69% dos gatos tinham eritrocitopenia, enquanto 1,54% apresentaram eritrocitose. Outros 38,46% apresentaram leucopenia e 5,38% leucocitose, 24,62% neutropenia e 12,31% neutrofilia. 40% dos gatos tiveram eosinopenia e 3,08% basofilia. Monocitopenia foi observada em 16,91% e monocitose em 6,15%. Em relação à contagem de plaquetas, 58,46% tinham trombocitopenia, e 7,69% trombocitose. Nos resultados de bioquímica sérica, 1,54% dos animais tinham aumento de AST, triglicerídeos e fósforo, e baixa em proteínas totais, cálcio, fósforo e sódio. 3,08% tinham alto colesterol e potássio e baixo AST e potássio. 4,62% mostraram aumento de glicose. 6,15% apresentaram baixos valores de albumina e altos de globulina. 9,23% estavam com alterações nas concentrações de creatinina. 10,77% tinham aumento das proteínas totais, assim como 13,85% estavam com alta ureia e 15,38% com aumento de ALT. 20% tinham baixas concentrações de ureia, e 23,08% baixa nas proteínas totais. Esses resultados ressaltam que várias alterações hematológicas e bioquímicas podem ser observadas em exames laboratoriais de gatos FIV/FeLV positivos. Portanto, a realização de testes e a interpretação clínica adequada dos mesmos são fundamentais no cuidado desses animais.

Palavras-Chave: felinos, virus, infecção.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/ARDGGIsqkxg?si=OBGB9UCrIWupRXZi>